



## UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA

## ATA DE REUNIÃO

**ATA DA 50ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO DO INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO RURAL**

Aos três dias de abril de dois mil e vinte e cinco, às quatorze horas e quarenta minutos, realizou-se a **50ª Sessão Extraordinária do Conselho do Instituto de Desenvolvimento Rural (IDR) da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (Unilab)**, na sala 211, Bloco C, Auroras, mediante prévia convocação, sob a presidência do Senhor Diretor do IDR, **Lucas Nunes da Luz**, e com a presença dos seguintes conselheiros: **Susana Churka Blum** (Vice-Diretora do IDR); **Ciro de Miranda Pinto** (Coordenador do Curso de Agronomia); **Marina Cabral Rebouças** (Coordenadora do Curso de Engenharia de Alimentos); **Silas Prímola Gomes** (Gerente da Fazenda Experimental Piroás); **Jaqueline Sgarbi Santos** (Representante Docente); **Fernanda Schneider** (Representante Docente); **Luciana Gama de Mendonça** (Representante Docente); **Thalles Ribeiro Gomes** (Representante Docente); **Henrique Pinho Oliveira** (Representante dos TAEs) e **Karolayne Viana Alves Lopes** (Representante Discente).

**I. ABERTURA DOS TRABALHOS:** Havendo quórum regulamentar, o Presidente da Sessão cumprimentou os Conselheiros presentes e declarou aberta a sessão.

**II. COMUNICAÇÃO DA PRESIDÊNCIA:** o diretor da sessão comunicou, primeiramente, que têm várias unidades do Instituto de Desenvolvimento Rural que estão devendo o relatório de gestão 2023, o relatório de gestão 2024 e disse que, sem esses relatórios de gestão das subunidades, está sendo impedido de a direção apresentar o seu relatório. Em segundo, ele disse que está deixando o cargo no dia 30 de março e que a partir do dia 15 em diante desse mês ele e a professora Suzana Churka Blum vão ver como é que fica o processo de substituição e que a partir do dia dois a diretora passa a ser a professora Susana Churka.

**III. ORDEM DO DIA: 1º ponto de pauta: Aprovar a redistribuição do servidor Lourenço Marreiros Castelo Branco - processo 23282.003666/2025-62.** Lucas Nunes da Luz iniciou o ponto de pauta dizendo que não estava esperando esse pedido de redistribuição do servidor Lourenço Marreiros Castelo Branco agora e que, de fato, o servidor conversou com ele a mais de um ano atrás, que iria pra Universidade Federal do Ceará (UFC), que tava tentando ser aceito e chegou uma determinada época que o servidor o comunicou que não tinha dado certo, que tinha perdido o prazo e que a UFC tinha decidido fazer concurso. O diretor disse que chegou o processo de liberação para o servidor começar o doutorado e que todas as exigências foram atendidas, inclusive, teve a aprovação ad referendum que já tinha sido aprovado no Conselho. Em seguida, o presidente da sessão comunicou que o processo de afastamento do doutorado não foi continuado, não foi enviado para a Superintendência de Gestão de Pessoas (SGP) e nem teve encaminhamentos. Logo após, Lucas Nunes disse que abriu o processo de redistribuição e tinha um ofício do reitor, Custódio Luís Silva de Almeida, e outro da gestão de pessoas solicitando o servidor Lourenço Marreiros e dando em contrapartida o código de vaga de engenheiro agrônomo. Na sequência, Thalles Ribeiro Gomes perguntou se este código de vaga já está certo e se essa vaga vai ser direcionada para o concurso. Lucas Nunes respondeu que sim, que está tudo certo e que é assegurada pelo IDR. Em seguida, o diretor disse que foi pego de surpresa e que não estava esperando essa redistribuição. Logo após, o presidente da sessão colocou em votação o pedido de redistribuição condicionado ao recebimento da vaga de igual valor, nível E, engenheiro agrônomo, e o conselho aprovou por unanimidade o processo de redistribuição do servidor.

**2º ponto de pauta: Avaliação de votação do Projeto Político Pedagógico do Programa de Pós-Graduação em Sociobiodiversidade e Tecnologias Sustentáveis - PPGSTS.** Lucas Nunes da Luz disse que recentemente alterou o regimento interno do programa de pós-graduação e que foi criado duas áreas de concentração, cada área com duas linhas. Disse, ainda, que isso já está em plena execução, em pleno funcionamento. Ele comentou que o programa tem sofrido muitas reformas, mas está caminhando bem e que o programa está crescendo, que teve recentemente a inserção de pesquisadores novos, o senhor Daniel Cardoso já está fazendo parte oficial do programa, já vai receber

orientado agora e que foi aprovada a entrada do docente, Fernando Aragão, da Embrapa, e tá caminhando muito bem. O diretor falou que a mudança do regimento os obriga a mudar o PPC, porque o PPC descreve as linhas, descreve as disciplinas, e esse programa tem problemas históricos. Disse que o programa é de 2013, aprovado e entrado em execução em 2014. Nunca o PPC foi atualizado, nunca o regimento foi atualizado e na Unilab fizeram várias sessões, aprovações e mudanças. Dentro do programa nunca subiram para a CONSEP, e ficaram dizendo que tinha mudado e que isso gerou problemas imensos e que antigamente o programa tinha essa lista imensa de disciplinas e essa própria lista de disciplinas, ela era, inclusive, impeditiva para o próprio crescimento do programa, pois é um programa interdisciplinar em sociobiodiversidade. Continuando, Lucas Nunes da Luz mostrou um quadro e disse que na reunião do colegiado houve uma pequena mudança do quadro apresentado na reunião do colegiado, na categoria em alguns títulos, e disse que o que tem que ser votado é o que o colegiado modificou. Ele disse, ainda, que vão ficar com disciplinas obrigatórias, só que sobre diversidade e tecnologia sustentável vai ser uma fusão de duas disciplinas, porque ela é a matriz do programa, é a disciplina que une e que todas as pessoas têm que fazer. Metodologia da Pesquisa Científica, que é uma obrigatoriedade da CAPES, para o Programa de Pós-Graduação. Seminário, que também é uma obrigatoriedade e a Estatística, ela vai ficar, mas que o colegiado deu uma suavizada. Em vez de Estatística Experimental, uma Estatística Aplicada, porque a formação das pessoas no programa é diversa e vai para uma Estatística Maior, mais profunda e de quem realmente precisa. Ele disse que, como atividades obrigatórias, vai ter o primeiro programa da UNILAB, um dos primeiros do Brasil, que vai introduzir extensão na pós-graduação. Em seguida, a docente Jaqueline Sgarbi pergunta se os professores da Engenharia de Alimentos que querem se candidatar a participar dos cursos, se vão ter uma seleção e se essas linhas de pesquisa que tem se já estão previstas. Lucas Nunes respondeu que seria muito bom enriquecer o grupo de docentes com diversidade, seja diversidade de formação, seja diversidade de atuação e também transversalidade dos conteúdos e disse que as pessoas que estão lá, elas não saem até a avaliação de produtividade a menos que alguém saia por livre e espontânea vontade. O Presidente da sessão informou que passada essa mudança e tudo formalizado dentro da plataforma, vai ter o segundo passo que é pensar no doutorado e, a partir daí, abre uma linha, voltada a alimentação e nutrição ou alguma coisa que consiga englobar engenharia de alimentos, porque não acha produtivo pensar em dois programas de pós-graduação na unidade. Em seguida, Lucas Nunes disse que foi estabelecida uma comissão, um percurso informativo que no primeiro semestre é obrigatória todas as disciplinas, no segundo semestre as disciplinas optativas e entre o segundo e o terceiro as proficiências, os estágios e as qualificações. Por fim, ele falou que, no planejamento estratégico, foram criadas três comissões permanentes quais seja, uma de avaliação de egresso, uma comissão permanente de internacionalização, que vão discutir problemas cruciais de pós-graduação e as temporárias, que discutem bolsa, edital extra, retenção de alunos e que essas três comissões, duas permanentes e uma temporária, geram o relatório de ação, o material do trabalho, que é a COPAVE, que é a Comissão Permanente de Autoavaliação, vai ser reunido quatro vezes por ano para resolver os problemas que foram apontados. Ele disse, ainda, que o resultado é cumprir a missão, a visão e os valores do programa em harmonia com os regimentos institucionais que os rege. Em seguida, o presidente da sessão colocou em votação o Projeto Político Pedagógico do Programa de Pós-Graduação em Sociobiodiversidade e Tecnologias Sustentáveis que foi aprovado por unanimidade. **IV. INFORMES:** Lucas Nunes da Luz informou que essa semana começou a construção de novos laboratórios, que a empresa já foi contratada e que esses novos laboratórios têm o setor de solos do IDR. Em seguida, o diretor disse que lá foi pensado para atender esse edital FINEP. Ele disse que a obra já começou e o prazo de finalização dos laboratórios é no mês de julho e das salas de aula no mês de novembro. Continuando, o diretor também informou que teve um pequeno problema na concessão do cartão do suprimento de fundo da engenharia de alimentos, mas que ele vai corrigir e que o cartão de fato vai sair com um condicionante que é o caso de o cartão ficar específico para compra de produto perecível e citou como exemplos leite, carne, óleo, açúcar, sal, vinagre, embalagens. Na sequência, Henrique Pinho perguntou se esse cartão é específico para essas compras. Lucas Nunes respondeu que esse cartão é especificado para essas compras e que uma vez ou outra pequenos equipamentos são permitidos por exemplo para conserto. Logo após, Lucas Nunes também informou acerca da impossibilidade de liberar vaga para concurso agora, pois o MEC, até o momento, não mandou nada e o Reitor, Roque do Nascimento Albuquerque, autorizou o remanejamento do processo de aproveitamento do servidor Bruno de Castro Anomi e que já pode mandar o processo para o IEDS e que em breve vai ser chamado o segundo lugar do concurso de química e que foi autorizado a contratação

dele para amenizar a situação. O diretor ainda disse que já solicitou a vaga da docente Débora Façanha e que o processo dela está no MEC e quando a redistribuição dela ocorrer, é preciso requerer de imediato a vaga dela para o IDR. Continuando nos informes, a docente Jaqueline Sgarbi disse que o projeto de segurança alimentar já está andando e que está em uma fase de compra de equipamentos e de estruturação da área que vai ser usada para tecnologias sociais e que, no primeiro momento, houve uma negativa de uso da área e, posteriormente, houve autorização para se fazer uso dessa parte anterior. Ela ainda informou que foi visitar a área, já foram feitas algumas demarcações do local e que a ideia é uma área que vai ser estruturada pelo projeto. Na sequência, a docente Marina Cabral Rebouças informou acerca da situação dos laboratórios que teve a inauguração em fevereiro deste ano e muitas das adequações estruturais não foram feitas, não foram terminadas. Ela ainda disse que o mais crítico é o laboratório de responsabilidade da professora Luciana Gama, que ele tem uma infiltração, não tem ar-condicionado, problemas de fechar a porta e que é um laboratório que mexe com alimentos e que armazena alimentos. Ela disse que fez um processo para o professor Lucas Nunes e que eles listaram todos esses problemas infraestruturais que os laboratórios têm pra ver se consegue resolver para que esses laboratórios consigam funcionar da forma que eles devem. Posteriormente, Henrique Pinho pontuou que algumas dessas demandas também passam pela secretaria acadêmica do IDR e disse que esse semestre, principalmente, por conta do aposte de docentes que teve, principalmente na área de alimentos, pela entrega dos espaços e a tentativa de uso dos espaços, teve uma enxurrada de demandas e que tudo tem que ser resolvido de uma vez. E disse ainda que, como são poucos TAEs, estão represando muito as demandas que estão chegando. Em seguida, ele se comprometeu a rever o setor inteiro, todas as demandas, processuais ou não, do setor de alimentos que são também do serviço acadêmico. Lucas Nunes da Luz disse que esse tipo de demanda tem um problema, que o problema é identificado, o problema foi recebido pelo IDR, o problema foi processado e foi enviado para um lugar compatível e o lugar compatível não executou isso. Disse ainda que tem uma série de questões e que ele não acha que são justificativas, mas citou, por exemplo, o encarregado que passou 30 dias de férias e não tem substituto, no caso o prefeito. Lucas Nunes informou também que pediu, semana passada, para o Henrique Pinho sentar com o Rafael Ponciano para passar para ele todas as demandas que são demandas específicas do setor com seus específicos processos para fazer a cobrança individual e disse também que quer que cada professor, com cada espaço, com cada laboratório e o serviço acadêmico, principalmente com a ajuda do Rafael Ponciano fazer isso, mas que cada um entre no SEI e olhe o seu processo e, ainda, informar para o docente qual é o processo que está ocorrendo na demanda dele e que ele manifeste o seu processo. Lucas Nunes disse que está tudo da sua parte feito, está tudo encaminhado e algum setor não cumpre e que a fiscalização de atos individuais, se ele não couber ao indivíduo que é interessado, nenhum gestor vai conseguir fazer. Continuando, ele falou que a origem do problema não é a instituição, não é a falta de vontade do gestor, mas é o corpo de orçamentagem, é a restrição do gasto e que não tem como gastar o que não tem dinheiro para pagar. Lucas Nunes comentou que esses pequenos problemas podem ser resolvidos com a prefeitura e informar para eles que essas demandas não foram feitas. Sillas Prímola Gomes informou que, na última reunião, saiu o assunto do salário dos colaboradores da Fazenda e da UPMA e que foi a Unilab que pagou o salário, o FGTS, mas que não pode pagar a cesta básica, pois é proibido por lei. Continuando, Henrique Pinho informou acerca da questão dos almoxarifados em reagentes e disse que nessa situação atualmente na Unilab estão com os almoxarifados de reagentes tanto líquidos quanto sólidos interditados por conta da estruturação inviável e da falta de EPIs. Ele falou que os EPIs que estavam ausentes chegaram semana passada, mas que teve uma reunião com a DAS, com a corregedoria e alguns outros setores e que a CSO está solicitando mais 40 dias e que o setor está dando mais ou menos um prazo para adequação do ambiente e das normativas para poder realmente voltar a ter acesso ao almoxarifado e poder pegar reagentes pras práticas ou para pesquisas que forem sendo requisitadas. Ele disse ainda que vai formalizar para os coordenadores, principalmente dos cursos, a forma correta de solicitar reagentes para o almoxarifado quando ele for reaberto. **V. ENCERRAMENTO DA SESSÃO:** O Presidente da Sessão, nada mais havendo a tratar, agradeceu o comparecimento dos conselheiros nesta sessão e declarou-a encerrada às dezesseis horas e seis minutos. Para constar, eu, Jefferson Bernardo da Silva, Assistente em Administração, lavrei a presente ata que, depois de lida e aprovada, será assinada pelos conselheiros.

**APROVAÇÃO DA ATA DA 50ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO DO INSTITUTO DE  
DESENVOLVIMENTO RURAL – IDR**



Documento assinado eletronicamente por **CIRO DE MIRANDA PINTO, Conselheiro Coordenador do Curso de Agronomia**, em 02/10/2025, às 14:27, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **THALLES RIBEIRO GOMES, CONSELHEIRO COORDENADOR DO CURSO DE SOCIOBIODIVERSIDADE E TECNOLOGIAS SUSTENTÁVEIS**, em 02/10/2025, às 14:27, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **MARINA CABRAL REBOUÇAS, Conselheira Coordenadora do Curso de Engenharia de Alimentos**, em 02/10/2025, às 14:28, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **JANAINA MARIA MARTINS VIEIRA, Conselheiro(a) docente titular**, em 02/10/2025, às 14:28, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **MARCO AURELIO SCHIAVO NOVAES, CONSELHEIRO COORDENADOR DO CURSO DE SOCIOBIODIVERSIDADE E TECNOLOGIAS SUSTENTÁVEIS**, em 02/10/2025, às 14:28, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **LUCIANA GAMA DE MENDONÇA, Conselheiro(a) docente titular**, em 02/10/2025, às 14:29, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **FERNANDA SCHNEIDER, Conselheiro(a) docente titular**, em 02/10/2025, às 14:32, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Karolayne Viana Alves Lopes, Usuário Externo**, em 02/10/2025, às 14:33, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Francisco Aldenir Pereira Clemente, Usuário Externo**, em 02/10/2025, às 14:38, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **SUSANA CHURKA BLUM, Presidente do Conselho do Instituto de Desenvolvimento Rural - IDR**, em 03/10/2025, às 08:41, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **ERASTO GONÇALVES DE OLIVEIRA, Conselheiro Gerente da Fazenda Experimental Piroás (FEP) em exercício**, em 10/10/2025, às 10:54, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **RAFAEL PONCIANO DUARTE, Conselheiro(a) Representante dos Técnicos Administrativos em Educação (TAEs) titular**, em 10/10/2025, às 10:54, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [https://sei.unilab.edu.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](https://sei.unilab.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **1151794** e o código CRC **375F0696**.

---

**Referência:** Processo nº 23282.005438/2025-27

SEI nº 1151794